



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ
UNIDADE DE APOIO À PESQUISA E À PÓS-GRADUAÇÃO
EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

XII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA FCAP

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA EMBRAPA
AMAZÔNIA ORIENTAL

10 a 12 de Dezembro 2002
CAMPUS DA FCAP - BELÉM - PARÁ



**A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS
AGRÁRIAS NO USO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

ANAIS

EFEITO DA ADUBAÇÃO NPK DURANTE A FORMAÇÃO DE MUDAS DE CUPUAÇUZEIROS (*Theobroma grandiflorum*, Schum)¹

LIMA, Sabrina Santos de ²; VIÉGAS, Ismael de Jesus Matos ³; FRAZÃO, Dilson Augusto Capucho⁴; NAIFF, Ana Priscilla Miranda²

A Região Amazônica apresenta condições edafoclimáticas favoráveis ao desenvolvimento de sistemas utilizando fruteiras tropicais, possibilitando grande diversidade de espécies. Dentre as espécies frutíferas da Amazônia, o cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*, Schum.) destaca-se como uma das mais importantes, devido ao crescente interesse dos mercados consumidores local, nacional e internacional, atribuído às boas características de aroma e sabor que possibilitam a sua utilização, tanto para consumo “in natura” quanto para aproveitamento pela agroindústria. As informações disponíveis, para compor um sistema de produção sustentável de cupuaçuzeiro, ainda são muito escassas. Por exemplo, não há indicações sobre a adubação com NPK, mais adequada, para formação de mudas de cupuaçuzeiros. A fase de produção de mudas é fundamental para o estabelecimento de plantas adultas bem nutridas e formadas. A obtenção de mudas de boa qualidade exige a utilização de substrato que forneça os nutrientes necessários ao pleno desenvolvimento da planta. Assim, as quantidades e os constituintes que compõem a mistura são fundamentais para garantir a qualidade do substrato. Para a maioria das espécies cultivadas, o enriquecimento do substrato com adição de adubação química representa uma prática conhecida para o processo de formação de mudas. Isso indica a necessidade de desenvolver pesquisas sobre a aplicação de nutrientes, através da adubação mineral, aos substratos convencionalmente utilizados, principalmente na obtenção de mudas de cupuaçuzeiro de boa qualidade. O objetivo desta pesquisa é definir as doses mais adequadas de N, P e K para a adubação mineral de plantas de cupuaçuzeiro na fase de formação de mudas, permitindo a obtenção de plantas bem nutridas e desenvolvidas, possibilitando boas produções futuras. O experimento será instalado em casa de vegetação da Embrapa Amazônia Oriental, localizada no Município de Belém, Estado do Pará, onde serão utilizados sacos de plástico com capacidade para 3.300 gramas, para preparação das mudas. Como substrato, será utilizado solo de mata coletado nos primeiros 30 cm da superfície. O semeio será efetuado em sementeira contendo areia fina, cobertura com pó-de-serra, colocando-se as sementes a 1 cm abaixo do nível do substrato. A repicagem para os sacos de plástico somente será realizada quando as plântulas de cupuaçuzeiro apresentarem folhas com aproximadamente 2 a 3 cm de comprimento. Será utilizado o delineamento experimental blocos casualizados, com duas repetições, em arranjo fatorial 4x3x4, correspondendo a combinação de quatro níveis de nitrogênio, três de fósforo e quatro de potássio, perfazendo um total de 48 tratamentos. Cada unidade experimental será composta por três plantas. Os nutrientes serão aplicados respectivamente na forma de uréia, superfosfato triplo e cloreto de potássio. Serão testadas as seguintes doses: 0, 8, 16 e 32 mg/ kg de N; 0, 40 e 80 mg/ kg de P; 0, 18, 24 e 48 mg/ kg de K. O superfosfato triplo será aplicado antes do plantio, de uma só vez, enquanto o nitrogênio e potássio serão fornecidos em três aplicações. Serão realizadas medições biométricas da altura da planta, do diâmetro do caule, do número de folhas e a produção de matéria seca. As mudas permanecerão em observação durante 1 ano, quando será realizada a coleta das plantas, separando-as em folhas, caule e raízes. As raízes serão retiradas e lavadas, para, juntamente com a parte aérea, serem colocadas para secar em estufa com temperaturas de 60 °C, até a obtenção do peso constante. O material será moído para análise química e determinados os teores de macronutrientes e micronutrientes nos tecidos vegetais das folhas, caule e raízes. Serão retiradas amostras de solo (substrato) antes da aplicação dos fertilizantes e no final do experimento. Nestas amostras, serão realizadas as seguintes determinações: M.O., P, K, Ca, Mg, pH e Al³⁺, com base na metodologia da Embrapa (1997). Os resultados referentes às variáveis de resposta serão submetidas à análise de variância (teste F), de acordo com o delineamento proposto e ajustadas as equações de regressão para todas as variáveis em função das doses de N, P e K.

¹ Trabalho realizado com a participação financeira Embrapa/Jica

² Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP. Acadêmica do 5.º semestre do Curso de Agronomia

³ Orientador/ Professor visitante da FCAP e Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental

⁴ Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental